****

**REGULAMENTO**

**ESPECÍFICO**

**JEES**

**JOGOS ESCOLARES**

**DO**

**ESPÍRITO SANTO**

**2023**

**MODALIDADES INDIVIDUAIS**

**José Renato Casagrande**

**Governador do Estado do Espírito Santo**

**Ricardo Ferraço**

**Vice-Governador do Estado do Espírito Santo**

**José Carlos Nunes da Silva**

**Secretário de Estado de Esportes e Lazer**

**Bruno Malias**

**Subsecretário de Esporte Educacional Comunitário e Lazer**

**Carlos Germano Schwambach Neto**

**Subsecretário de Formação e Rendimentos**

**Fernanda Maria Souza**

**Subsecretária para Assuntos Administrativos**

**André Luiz Varão Moreira**

**Gerente de Esporte Educacional, Comunitário e Lazer**

* + - 1. **Cláudio Salgado Cintra Gil**

**Subgerente de Projetos Esportivos e Comunitários**

**Cássio Felipe Fassarella Guedes**

**Coordenador Geral dos Jogos Escolares do Espírito Santo**

**Equipe Técnica:**

**BalbinaMariaZippinotti de Lima**

**MilanRezende de Paula**

**John Marcos Zechner**

**Flávio Silva Gonçalves**

**Mariá Ferreira Barbieri**

**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 54º - A CoordenaçãoGeral, bem como os organizadores dos Jogos Escolares do Espírito Santo, não terão responsabilidades por qualquer avaria causada pelos componentes das Escolas nos locais de competição, hospedagem, alimentação, transporte, etc.

Art. 55º - Os participantes dos Jogos Escolares do Espírito Santo deverão ser conhecedores deste Regulamento e do Código de Organização da Justiça e DisciplinaDesportiva, ficando sujeitos a todas as suas disposições, e às penalidades que dele possam emanar.

Art. 56º - A equipe de arbitragem dos Jogos será designada pela Gerência Técnica e não poderá ser vetada pelas equipes participantes.

Art. 57º – Todos os atletas participantes dos Jogosdeverão obrigatoriamente estar cadastrados no sistema on-line da Sesport **com preenchimentoOBRIGATÓRIO de todos os campos existentes, PRINCIPALMENTE COM O CARIMBO E ASSINATURA DO MÉDICO E DO DIRETORDA ESCOLA(Ficha dos atletas), assinaturas do aluno/atleta e responsável, ficando a cargo dos responsáveis pela equipe e ou atleta.**

**Art.58º - Será obrigatório acompanhar o técnico durante a competição na Fase Regional nas categorias infantil e juvenil:**

**Certidão de Nascimento ou Protocolo do RG ou Carteira de identidade expedida por órgão oficial do governo ou Passaporte ou Carteira de Trabalho digitalizada.**

**Será obrigatório acompanhar o técnico durante a competição na Fase Final Estadual nas categorias infantil e juvenil:**

**Carteira de identidade expedida por órgão oficial do governo, Passaporte ou Carteira de Trabalho digitalizada, TODOS ORIGINAIS do Aluno/Atleta, dentro do prazo de validade.**

§ Único: **Cadastro no sistema on-line da Ficha de Inscrição de Atleta** e todos os campos obrigatoriamente preenchidos.

Art. 59º - O aluno/atleta participante poderá participar em um esporte coletivo e quantos esportes individuais quiser ou puder, **DESDE QUE, NÃO TENHA CONFLITO, CONFORME CALENDÁRIO** dos **Jogos Escolares do Espírito Santo 2023.**

§ 1º: Nos **Jogos Escolares Brasileiros – JEB’S,categoria infantil**, os alunos/atletas poderão ser inscritos em 1(uma) modalidade.

§ 2º: Nos **Jogos Escolares da Juventude,categoria juvenil**, os alunos/atletas poderão ser inscritos em no máximo 2(duas) modalidades, desde que não coincidam com o mesmo período de realização.

Art. 60º - **Não será permitido jogar com piercing, brinco, colar, presilha ou qualquer outro objeto que ponha em risco a integridade física dos alunos/atletas.**

Art. 61º - Não será permitido o uso de instrumentos musicais de percussão ou sopro nos locais de competição, hospedagem e alimentação.

Art. 62º -**Na categoria infantil**, os técnicos e escolas campeãs, representarão o Espírito Santo nos Jogos Escolares Brasileiros. **Na categoria Juvenil**, **após a Final Estadual,** serão formadas as seleções de cada equipe das modalidades coletivas, e os técnicos das EQUIPES campeãs, irão convocar os atletas para formar as Seleções do Espírito Santo para os Jogos da Juventude.

Art. 63º - Os Técnicos das modalidades individuais que irão compor a Delegação do Espírito Santo nas Etapas Nacionais, serão os que tiverem o **maior número de atletas CLASSIFICADOS**em cada modalidade e gênero (Masculino e Feminino), salvo a GR e Vôlei de Praia. Na GR irá a Técnica da atleta campeã geral em cada categoria e no Vôlei de Praia será realizado um sorteio entre o técnico campeão masculino e feminino.

Art. 63º - **Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Coordenação.**

**REGULAMENTO TÉCNICO DE ATLETISMO**

Art. 1ª - Da Realização:

1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares do Espírito Santo.
2. As normas da competição serão regidas pelas Regras Oficiais da WA em vigor, ressalvadas as implicações peculiares dos JEES, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Inscrição

1. **Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.**
2. **Cada atleta da categoria INFANTIL poderá participar em até 03 provas individuais.**
3. **Cada atleta da categoria JUVENIL poderá participar de até 02 provas individuais.**
4. **O aluno-atleta inscrito na prova combinada na categoria INFANTIL, não poderá participar de nenhuma outra prova individual.**

Art. 3º - Das Provas:

As provas oferecidas pela SESPORT para a participação dos Jogos Escolares do Espírito Santo serão as seguintes:

**INFANTIL**

|  |  |
| --- | --- |
| **Provas** | **12 a 14 anos** |
| Corridas rasas | 80m, 150m, 800m e 2.000m |
| Saltos | Altura, Distância e Vara |
| Arremesso | Peso – Fem. 3Kg. e Masc. 4Kg. |
| Lançamentos | **Dardo**: Fem(500g) e Masc(600g) /**Disco**: Fem(750g) e Masc(1 Kg).**Martelo**: Fem (3kg) e Masc (4kg) |
| Combinadas | **Pentatlo (feminino):80m c/bar, S. Altura, Peso, S. Distância e 600m**  **Hexatlo (masculino):100m c/bar, S. Altura, Peso, S. Distância, L. Dardo e 800m** |
| Corridas com  Barreiras | 80m (feminino) 100m (masculino) |
| Marcha Atlética | 3.000m (feminino) 5.000m (masculino) |

**JUVENIL**

|  |  |
| --- | --- |
| Provas | **15 a 17 anos** |
| Corridas rasas | 100m, 200m, 400m, 800m e 3.000m |
| Saltos | Altura e Distância e Triplo |
| Arremesso | Peso – Fem. 3Kg. e Masc. 5Kg. |
| Lançamentos | **Dardo**: Fem 500gr e Masc 700gr / **Disco**: Fem 1 Kg e Masc 1,5 Kg. |
| Combinadas | **Pentatlo (feminino): 100m c/bar, S. Altura, Peso, S. Distância e 800m**  **Pentatlo (masculino): 110m c/bar, S. Altura, Peso, S. Distância e 800m** |
| Corridas com barreiras | 100m (feminino) 110m (masculino) |
| Marcha Atlética | 3.000m (feminino) 5.000m (masculino) |

Art. 4º - Do sistema de Disputa:

1. As provas terão caráter de semifinal e/ou finalde acordo com o número de participantes.
2. Haverá até duas chamadas para as provas.
3. Nas provas até **e inclusive** 400 metros, os corredores deverão obrigatoriamente usar o bloco de saída.
4. O sorteio das raias e da ordem das provas de campo será feito pela Equipe de Arbitragem.

Art. 5º- Composição da Delegação 12-14 anos;

a) O aluno-atleta campeão de cada prova tem vaga assegurada.

b) No caso do aluno–atleta ter sido campeão em mais de uma prova, o seguinte método será seguido para composição da(s) vaga(s) remanescente(s):

§ Todos os resultados dos **segundos colocados** de cada prova do JEES 12-14 anos, e somente, serão analisados e selecionados por meio da maior aproximação percentual ao resultado dos terceiros colocados de cada prova dos Jogos Escolares da Juventude 12-14 anos do ano anterior.

Art. 6º- Composição da Delegação 15-17 anos;

As vagas serão estabelecidas pelo seguinte método:

1. Sete (7) vagas serão determinadas por meio da maior aproximação percentual ao resultado dos terceiros colocados de cada prova dos Jogos da Juventude 15-17 anos do ano anterior, entre os campeões de cada um dos sete grupos de provas:

1. 100m, 200m, 400m (1 vaga);

2. 800m, 3000m (1 vaga);

3. Corrida com Barreiras (1 vaga);

4. Marcha Atlética (1 vaga);

5. Prova Combinada (1 vaga);

6. Lançamentos e Arremesso (1vaga);

7. Saltos (1 vaga).

Considerando o cumprimento do §1 do Art. 2º doCapítulo I – Das Regras Gerais e da Participação dos Jogos da Juventude, Regulamento Específico Atletismo.

1. Caso ocorra de um aluno-atleta conquistar 2 vagas em grupos distintos, a vaga a ser definida para o mesmo, será aquela onde obtiver a maior aproximação percentual ao resultado dos terceiros colocados de cada prova dos Jogos da Juventude 15-17 anos do ano anterior.

c)Para as quatro (4) vagas restantes e incluindo aquelas que por ventura surgirem pela situação descrita na letra b), todos os resultados dos **primeiros e segundos colocados** de cada prova do JEES 15-17 anos, e somente, serão analisados e selecionados por meio da maior aproximação percentual ao resultado dos terceiros colocados de cada prova dos Jogos da Juventude 15-17 anos do ano anterior.

Art. 7º- Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO TÉCNICO DE ATLETISMO ADAPTADO**

Art. 1ª - Da Realização:

1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares do Espírito Santo.
2. As normas da competição serão regidas pelas Regras Oficiais da World Athletics – WAe Comitê Paralímpico Internacional em vigor, ressalvadas as implicações peculiares dos JEES, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Participação:

1. Cada delegação será composta estudantes-atletas com **deficiência intelectual** nascidos, exclusivamente, nos anos de **2009, 2010 e 2011 – Infantil (12 a 14 anos)**.
2. Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.
3. Todos os estudantes-atletas deverão apresentar um documento que ateste sua deficiência (Relatório de Psicólogo ou Psiquiatra). Caso o documento não tenha as especificações correspondentes à deficiência, será obrigatório apresentar um atestado médico com mais informações sobre o tipo e o grau da deficiência.
4. Quando não houver o número máximo de estudantes-atletas, não será permitido, em hipótese alguma, completar a delegação com estudante-atleta com outras deficiências.
5. Os estudantes-atletas com deficiência intelectual participarão somente na categoria T20.
6. Cada delegação poderá inscrever 2 (dois) estudantes-atletas por prova e uma (1) equipe no revezamento.
7. Cada estudante-atleta poderá participar em um máximo de 3 (três) provas individuais mais o revezamento.
8. Para os estudantes-atletas com deficiência intelectual, a elegibilidade deve estar de acordo com o estabelecido pela Federação Internacional para Atletas com Deficiência Intelectual - INAS.

Art. 3º - Das Normas Técnicas:

1. O estudante-atleta que realizar uma largada falsa será advertido com cartão amarelo. Será permitida somente uma largada falsa sem desqualificar o estudante-atleta. Toda largada falsa posterior será motivo para desqualificação.
2. A Comissão Organizadora oferecerá um par de números para cada estudante-atleta, sendo que estes não poderão ser dobrados ou cortados, conforme especificado nas Regras Oficiais.

Art. 3º - Das Provas:

|  |  |
| --- | --- |
| Estilos de Provas | Provas – 12 a 14 anos- Masculino e Feminino |
| Corridas rasas | 80m |
| Saltos | Distância |
| Arremesso | Peso – 3Kg |

**REGULAMENTO TÉCNICO DE BADMINTON**

**Art. 1ª -** Da Realização:

1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
2. As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiais da BWF e da CBBd em vigor, ressalvadas as implicações peculiares aos Jogos Escolares do Espírito Santo, inseridas neste Regulamento.

**Art. 2º -** Da Inscrição

1. Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.
2. Cada atleta poderá participar em até 02 provas.
3. Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 02 municípios.

**Art. 3º -** Da Competição

a)As categorias em disputa serão as de equipe, 4SM, 4SF, 2DM, 2DF, 2D Mista

b)O aluno/atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado.

c)A fase classificatória será disputada em grupo na simples e os jogos serão

Disputados em 2 set de 21 pontos.

d) Nas demais fases de simples, e em todo torneio de duplas; os jogos serão disputados em eliminatória simples em melhor de 03 sets de 21 (vinte e um) pontoscada, chegando o último set até 30 pontos.

**Art. 4º -** Material: Peteca oficial, oferecido pela Sesport.

**Art. 5 -** A tabela será definida na reunião técnica.

**Art. 6º -** Da Premiação:

Serão concedidas medalhas de 1º, 2º e 3º lugares para a competição individual, de duplas e mistas.

**Art. 7º -** Os casos omissos serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO TÉCNICO DE CICLISMO**

Art. 1ª - Da Realização:

1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
2. As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiais da UCI e da Confederação Brasileira de Ciclismo em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Inscrição

1. **Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.**
2. Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 03 municípios.

Art. 3º - Cada aluno-atleta poderá participar das 03 (três) provas oferecidas.

Art. 4º - Será permitido qualquer tipo de bicicleta, e não será autorizado nenhum aparato tecnológico como, guidão clipe.

**4.1. As rodas a serem utilizadas deverão ser tradicionais, raiadas, de alumínio, com no mínimo 16 raios. Rodas de carbono não são permitidas.**

**4.2. O uso de ciclo computadores será permitido desde que estes não transmitam imagens e informações durante a competição.**

Art. 5º - O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início de cada prova, deverá apresentar ficha de inscrição/carteira de identidade à equipe de arbitragem.

Art. 6º - As provas a serem realizadas são as seguintes:

INFANTIL

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Provas de 12 a 14 anos | Masculina | Feminina |
| Velocidade | 500m | 500m |
| Prova por pontos | Entre 7,5 e10 km / máximo 10 sprints | Entre 5 e 7,5 km / máximo 6 sprints |

JUVENIL

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Provas de 15 a 17 anos | Masculina | Feminina |
| Velocidade | 500m | 500m |
| Prova por pontos | Entre 15 e 18 km / máximo 10 sprints | Entre 10 e 12 km / máximo 06 sprints |

Art. 7º - Da Largada

a) A ordem de saída de cada etapa acontecerá rigorosamente no horário estabelecido na Reunião Técnica.

b) O encerramento de assinaturas de súmulas se dará 15 minutos antes do horário previsto da largada.

c) A concentração dos ciclistas será sempre 60 minutos antes do horário previsto para a largada.

d) Os alunos-atletas para competirem devem estar uniformizados adequadamente pela Instituição de Ensino que representam, obedecendo as regras da CBC e o Regulamento Geral. O uso do capacete será obrigatório.

Art. 9º - Da Chegada

a) Haverá súmula de chegada.

b) Problemas mecânicos na bicicleta são de responsabilidade da equipe.

Art. 10º - Da Regulamentação das Provas

1. **Prova de Velocidade:**

1 - A prova dos 500 metros é uma prova contrarrelógio individual com partida parada.

2 - A ordem de partida será estabelecida pelos comissários, através de sorteio.

3 - A prova será corrida em final direta.

4 - Em caso de igualdade entre os 03 (três) melhores tempos, uma medalha idêntica será atribuída a cada corredor.

5 - Todos os corredores devem efetuar a sua tentativa na mesma ocasião. Caso a prova não possa terminar, por exemplo, devido a condições atmosféricas, todos os participantes deverão voltar a correr na ocasião seguinte e não serão levados em conta os tempos realizados anteriormente.

6 - A prova será realizada em um terreno com altimetria plana.

7 - Na partida, cada corredor é mantido no lugar de saída e seguro por um comissário.

8 - As partidas serão efetuadas igualmente a uma prova de contra o relógio em estrada, e o cronômetro será acionado ao mover da roda dianteira.

9 - A partida é feita entre 30 (trinta) segundos e 1 (um) minuto de intervalo entre os participantes, a serem determinados em reunião técnica.

10 - Em caso de falsa partida, o corredor efetuará uma nova partida imediatamente.

11 - Em caso de acidente o corredor acidentado fará uma nova partida depois de um repouso de 15 (quinze) minutos.

12 - Um ciclista não poderá efetuar mais do que duas partidas falsas.

13 - Será declarado vencedor o aluno-atleta que realizar o percurso em menor tempo. As classificações subsequentes obedecerão, em ordem crescente, aos tempos obtidos.

**b) Prova por Pontos:**

1) Prova por pontos é uma corrida em circuito, preferencialmente, de 700 a 1000m de extensão no máximo.

2) A prova será realizada em circuito fechado tendo como vencedor o ciclista que somar maior número de pontos durante a corrida.

3) A volta anterior ao Sprint será sinalizada com um sino/ou apito.

4) A pontuação de cada Sprint será a seguinte:

1º colocado: 05 pontos

2º colocado: 03 pontos

3º colocado: 02 pontos

4º colocado: 01 ponto

5) Caso 1 ou mais atletas, deem uma volta completa no pelotão, este(s) receberá(ão) 10 pontos, e votam a integrar o mesmo. Neste caso, a quilometragem da prova é contada a partir do pelotão e não do(s) atleta(s) que conquistaram a pontuação.

**c) Prova de Estrada Individual (em circuito):**

1 - Prova de estrada é uma corrida em circuito numa distância determinada.

2 - A prova desenrola-se em um circuito fechado e será o vencedor quem cruzar a linha de chegada na última volta em primeiro lugar e assim sucessivamente.

3 - Antes da partida, todos os ciclistas serão alinhados com um dos pés no chão.

4 - A partida será dada com o pé no chão.

5 - Os corredores dobrados pelo pelotão principal devem imediatamente abandonar a pista, isto é, quando um corredor perder uma volta será retirado da prova pela equipe de arbitragem.

6 - A classificação final será definida pela somatória do Sprint final e pelas voltas ganhas.

7 - A última volta será indicada pela sineta.

8 - Um ciclista envolvido em um acidente pode voltar à prova, desde que não perca a volta.

9 - A corrida pode ser interrompida em caso de queda da maioria dos ciclistas. Os comissários decidirão se a prova será retomada, completando a distância que faltava para finalizar a prova no momento da queda ou se reinicia a prova novamente. A mesma regra se aplica em caso de problemas atmosféricos.

10 - O comissário de largada poderá alterar a ordem de partida quando houver acordo entre os comissários em situação especial.

Art. 11º - Não haverá caravana para equipe em nenhuma das provas.

Art. 12º - Haverá abastecimento, em ponto fixo determinado na reunião técnica.

Art. 13º - Para todas as provas serão oferecidas medalhas para os 03 (três) primeiros lugares.

**Art. 14º - Em caso de empate entre 02 ou mais atletas, será realizada mais uma Prova de Velocidade de 200 metros, contrarrelógio individual com partida parada, para definir o vencedor.**

Art. 15º - Os casos omissos do presente Regulamento serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA**

**OBEDECERÁ O REGULAMENTO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS E JOGOS DA JUVENTUDE**

**OBS: SÓ IRÃO REPRESENTAR O ESPÍRITO SANTO NAS ETAPAS NACIONAIS O(A) ATLETA QUE CUMPRIR, NA ETAPA FINAL ESTADUAL, TODOS OS REQUISITOS DO PROGRAMA DE PROVAS DA GINÁSTICA ARTÍSTICA.**

### **[COB - Comitê Olímpico Brasileiro](COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps://www.cob.org.br )**

[https://www.cob.org.br](COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps://www.cob.org.br )

### **[CBDE – Confederação Brasileira de Desporto Escolar](https://www.cbde.org.br/)**

[https://www.cbde.org.br](https://www.cbde.org.br/)

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DA GINÁSTICA RÍTMICA**

**OBEDECERÁ O REGULAMENTO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS E JOGOS DA JUVENTUDE**

### **[COB - Comitê Olímpico Brasileiro](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )**

[https://www.cob.org.br](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )

### **[CBDE – Confederação Brasileira de Desporto Escolar](https://www.cbde.org.br/)**

[https://www.cbde.org.br](https://www.cbde.org.br/)

**REGULAMENTO TÉCNICO DE JUDÔ**

Art. 1ª - Da Realização:

* + Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
  + As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiais da IJF e CBJ em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Inscrição

* + 1. **Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.**
    2. Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 02 municípios.

Art. 3º - Da Condição de Execução

1. Os Jogos Escolares do Espírito Santo serão realizados de acordo com as datas e locais previstos pela Secretaria de Estado de Esportes e Lazer.
2. Cabe a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer modificar, transferir ou eventualmente cancelar o evento em questão de acordo com suas necessidades.
3. A Competição, Jogos Escolares do Espírito Santo de Judô será regida de acordo com as regras específicas deste regulamento técnico.

d) Cada aluno só poderá participar de 01 (uma) categoria de peso.

e) Para o evento em questão, cada Entidade de Ensino poderá inscrever 01 (um) técnico, sendo ele formado em Educação Física ou com o Registro do CREF em dia, na modalidade Judô, para ambos os naipes.

g) A competição é aberta à participação de alunos que obedeçam à graduação mínima estabelecida:

* 12 a 14 anos: Faixa Azul
* 15 a 17 anos: Faixa Laranja

§ único - Cabe ainda a Gerência Técnica da Secretaria de Estado de Esportes e Lazer, determinar e indicar a forma de seleção dos alunos em categorias de peso que não forem preenchidas após a realização dos Jogos Escolares do Espírito Santo.

Art. 4º - Do Congresso Técnico

1. O Congresso Técnico será dirigido pelo Coordenador Técnico dos Jogos Escolares do Espírito Santo, com a participação dos representantes das Entidades de ensino.
2. A pauta do Congresso Técnico abordará os seguintes assuntos:

I. Conferência das inscrições, com abertura para ratificação de possíveis itens.

II. Confecção de súmulas e sorteios de chaves.

III. Repasse de informações, pertinentes os Jogos Escolares do Espírito Santo.

c) Cada Entidade de Ensino poderá ser representada por apenas um membro da mesma, ou um técnico de judô designado pela mesma, tendo estes direito a voz e voto.

d) Um mesmo profissional poderá representar com voz mais de uma entidade, porém só terá direito a um voto no geral, não importando o número de Entidades a qual o mesmo está representando.

1. A Entidade de Ensino que não enviar um representante significará que estará de acordo com as deliberações tomadas pelos presentes no Congresso.

Art. 5º - As categorias de peso atenderão aos seguintes limites:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CATEGORIAS DE PESO** | **12 A 14 ANOS** | | **15 A 17 ANOS** | |
| **FEMININO** | **MASCULINO** | **FEMININO** | **MASCULINO** |
| **Super ligeiro** | **Até 36kg** | | **- 40kg** | **- 50kg** |
| **Ligeiro** | **Até 40kg** | | **- 44kg** | **- 55kg** |
| **Meio leve** | **Até 44kg** | | **- 48kg** | **- 60kg** |
| **Leve** | **Até 48kg** | | **- 52kg** | **- 66kg** |
| **Meio médio** | **Até 53kg** | | **- 57kg** | **- 73kg** |
| **Médio** | **Até 58kg** | | **- 63kg** | **- 81kg** |
| **Meio pesado** | **Até 64kg** | | **- 70kg** | **- 90kg** |
| **Pesado** | **Acima de 64kg** | | **+ 70kg** | **+ 90kg** |

Art. 6º - Tempo de Luta

a) 12 a 14 anos – 03 (três) minutos para ambos os naipes.

b) 15 a 17 anos – 04 (quatro) minutos para ambos os naipes.

c) Caso haja empate no tempo normal, a disputa seguirá para o golden score; persistindo o empate a decisão será na bandeirada. Para todas as classes de idade.

Art. 7º - Da Pesagem

a) A pesagem será realizada sob a responsabilidade de 02 (duas) Comissões nomeadanaReunião Técnica da modalidade, que deverá ser composta de, no mínimo, 03 (três) membros, sendo uma específica para o naipe feminino e outra para o masculino.

b) A pesagem será válida para as competições e obedecerá aos seguintes critérios:

c) Será eliminado da competição o (a) aluno (a) que não comparecer a pesagem no horário oficial, independentemente do número de inscrições nas categorias de peso;

d) O (a) aluno (a) terá direito apenas a uma única pesagem oficial;

e) Os alunos deverão pesar de sunga, enquanto as alunas poderão pesar de collant.

f) O (a) aluno (a) deverá apresentar, no ato da pesagem oficial e antes de cada confronto, a sua Carteira de Identidade original.

g) Caso o atleta não confirme o peso, na pesagem oficial, para o qual foi inscrito, SERÁ ELIMINADO DA COMPETIÇÃO.

Art. 8º - Da Competição

a) A comissão disciplinar do evento é constituída por membros da Sesport.

b) Serão adotados os sistemas e critérios abaixo descritos:

I. Quando houver apenas 02 (dois) alunos inscritos em determinada categoria de peso, independente da classe de idade será adotado o sistema de melhor de três.

II. Nos confrontos de 03 (três) até 05 (cinco) participantes, será adotado o sistema de Rodízio.

1. Nos confrontos com 06 (seis) ou mais participantes será adotado o sistema de RepescagemOlímpica.
2. Estarão pré-classificados para o Evento Nacional os atletas que conquistarem o 1º lugar de cada súmula e aqueles que forem os únicos inscritos em suas categorias de peso, desde que os mesmos estejam nas categorias de peso exigidas pelo Comitê Olímpico do Brasil e cumpram rigorosamente as exigências informadas antes ou após oevento, da GerênciaTécnica e/ou Coordenação Técnica, tais como treinamentos, reuniões, pesagens, preleção etc.

e) Nos Jogos Escolares do Espírito Santo – JUDÔ será disputado 08 (oito) categorias de peso, do Super Ligeiro ao Pesado, e participarão com a mesma quantidade no evento Nacional.

f) A Gerência Técnica da Secretaria de Estado de Esportes e Lazer indicará um Coordenador Técnico filiado a Confederação Brasileira de Judô, e regularizado no CREF (anuidade em dia), com graduação mínima de Shodan (faixa preta 1º DAN), para os Jogos Escolares do Espírito Santo.

Art. 9º - Da Premiação e Pontuação

a) A premiação com medalhas obedecerá aos seguintes critérios:

I. Nos confrontos com até 05 (cinco) participantes serão premiados os classificados em 1º, 2º e um 3º lugar.

II. Nos confrontos com 06 (seis) ou mais participantes serão premiados os classificados em 1º, 2º e dois 3º lugares.

Art. 10º - Os casos omissos do presente Regulamento serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DA KARATÊ**

**OBEDECERÁ O REGULAMENTO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS E JOGOS DA JUVENTUDE**

### **[COB - Comitê Olímpico Brasileiro](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )**

[https://www.cob.org.br](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )

### **[CBDE – Confederação Brasileira de Desporto Escolar](https://www.cbde.org.br/)**

[https://www.cbde.org.br](https://www.cbde.org.br/)

**REGULAMENTO TÉCNICO DE NATAÇÃO**

Art. 1ª - Da Realização

* + - 1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
      2. As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiais da FINA e CBDA em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Inscrição

* + - * 1. Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.
        2. Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 03 municípios.

Art. 3º - Da Competição

a) A competição de Natação será realizada em piscina de 50 metros de extensão com o mínimo de 08 (oito) raias.

b) O programa da competição será elaborado pela Federação com as respectivas séries de cada prova, de acordo com as inscrições do Município participante.

c) Provas do programa:

**INFANTIL – 12 a 14 anos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PROVAS** | **FEMININO** | **MASCULINO** |
| Borboleta, Costas e Peito. | 50 e 100 metros | 50 e 100 metros |
| Livre | 50 100 e 400 metros | 50 100 e 400 metros |
| Medley | 200 metros | 200 metros |

**JUVENIL – 15 a 17 anos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PROVAS** | **FEMININO** | **MASCULINO** |
| Borboleta, Costas e Peito. | 50 e 100 metros | 50 e 100 metros |
| Livre | 50 100 200 e 400 metros | 50 100 200 e 400 metros |
| Medley | 200 metros | 200 metros |

Art. 4º - Da Premiação

§ único - Serão entregues medalhas aos três primeiros atletas classificados em cada prova individual, bem como para as três primeiras equipes nas provas de revezamento.

Art. 5º - Congresso Técnico

§ único - Será realizado um Congresso Técnico para todas as pessoas credenciadas, no máximo 01 (um) representante por Unidade do Município, para tratar do Regulamento Específico da Natação e assuntos relativos à competição.

Art. 6º - Das Normas

§ único - Durante uma etapa, um nadador somente poderá ser retirado da prova motivado por enfermidade, comprovada por atestado médico, ficando estabelecido que o atleta deixará de participar da etapa correspondente, inclusive da prova de revezamento, podendo voltar a competir nas etapas subsequentes.

Art. 7º - Os casos omissos do presente Regulamento serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DA TAEKWONDÔ**

**OBEDECERÁ O REGULAMENTO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS E JOGOS DA JUVENTUDE**

### **[COB - Comitê Olímpico Brasileiro](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )**

[https://www.cob.org.br](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )

### **[CBDE – Confederação Brasileira de Desporto Escolar](https://www.cbde.org.br/)**

[https://www.cbde.org.br](https://www.cbde.org.br/)

**REGULAMENTO TÉCNICO DE TÊNIS DE MESA**

Art. 1ª - Da Realização

1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
2. As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiais da ITTF e CBTM em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Inscrição

1. Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.
2. Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 02 municípios.

Art. 3º - Da Competição

a) As categorias em disputa serão as de equipe, duplas e individual, masculina, feminina e mista.

b) O aluno/atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início de cada jogo, deverá apresentar sua credencial à equipe de arbitragem.

c) Todas as categorias, em ambos os naipes, serão disputadas no sistema de eliminatória simples, com disputa de 3º e 4º lugares entre as equipes/duplas/atletas perdedores nos jogos realizados na Semifinal.

d) Todos os jogos serão disputados em melhor de 05 (cinco) sets de 11 (onze) pontos cada, tanto nas competições por equipes, duplas e individuais.

Art. 4º - Da Premiação:

§ único - Serão concedidas medalhas de 1º, 2º e 3º lugares para a competição individual, de duplas e por equipes.

Art. 5º - Do Congresso Técnico

§ único - Será realizado um Congresso Técnico para todas as pessoas credenciadas, no máximo 01 (um) representante por Município, para tratar do Regulamento Específico do Tênis de Mesa e assuntos relativos à competição.

Art. 6º - Os casos omissos do presente Regulamento serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DOTIRO COM ARCO**

**OBEDECERÁ O REGULAMENTO DOS JOGOS DA JUVENTUDE**

### **[COB - Comitê Olímpico Brasileiro](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )**

[https://www.cob.org.br](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DOTRIATLON**

**OBEDECERÁ O REGULAMENTO DOS JOGOS DA JUVENTUDE**

### **[COB - Comitê Olímpico Brasileiro](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )**

[https://www.cob.org.br](\\\\zeus\\gerencias\\GEECL\\COMPETIÇÕES\\2021\\JEES\\COB - Comitê Olímpico Brasileirohttps:\\www.cob.org.br )

**REGULAMENTO TÉCNICO DE VÔLEI DE PRAIA**

**Art. 1ª -** Da Realização:

* + - 1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
      2. As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiais daFIVB e CBV em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.

**Art. 2º -** Da Inscrição

* + - * 1. **Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.**
        2. Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 02 municípios.

**Art. 3º -**Formato do Jogo:

**Na fase classificatória e na semifinal os jogos serão disputados em apenas 01 Set de 21 (vinte e um) pontos** e na fase final serão 02 sets vencedores de 21 (vinte e um) pontos. Em caso de empate em 20 (vinte) pontos, o set só terminará quando uma equipe alcançar a diferença de 02 (dois) pontos, e neste caso, não haverá ponto limite para o término do set.

1. Em caso de empate em número de sets vencidos (01x01), será jogado um terceiro set de 15 (quinze) pontos. Havendo empate em 14 (quatorze) pontos, o set só terminará quando uma equipe alcançar a diferença de 02 (dois) pontos e, neste caso, não haverá ponto limite para o término do set.
2. O formato da competição está diretamente ligado ao número de participantes.
3. A responsabilidade pela programação será da Coordenação Geral da Modalidade, contando com a anuência da Gerência de Competição, sendo que as equipes poderão realizar mais de 01 (um) jogo por dia.

**Art. 4º -**Sistemas de Disputas:

4.1. No caso do evento apresentar características especiais como alteraçõesclimáticas, problemas na estrutura do evento ou outros motivos que impossibilitem a realizaçãodos jogos nas condições e prazos planejados, o Comitê Organizador poderá adotar, a seu critério, um sistema alternativo de competição de modo que amesma seja finalizada dentro da data prevista. Neste caso uma reuniãoserá realizada entre o Comitê Organizador e todas as equipes que ainda estiverem na disputa dos jogos de modo que o novo sistema a ser adotado seja devidamente explicado.

4.2. As duplas que se recusarem a jogar sob o sistema alternativo implantado pelo Comitê Organizador poderão ser desclassificadas da competição.

**Art. 5º -A CATEGORIA INFANTIL, 12 A 14 ANOS, A PARTIR DESTE ANO, SERÁ INCLUÍDA NA COMPETIÇÃO.**

**5.1.** As alturas das redes serão as seguintes:

**INFANTIL**

|  |  |
| --- | --- |
| **FEMININO** | **2,20m** |
| **MASCULINO** | **2,35M** |

**JUVENIL**

|  |  |
| --- | --- |
| **FEMININO** | **2,24m** |
| **MASCULINO** | **2,43M** |

**5.2.** O sistema de pontuação nos grupos será:

Vitória - 02 pontos.

Derrota - 01 ponto.

**5.3.** Os uniformes deverão obedecer à regra da modalidade, ao regulamento geral e aos seguintes critérios:

5.4. O uniforme dos atletas consiste em camiseta, top, short e sunquíni.

5.5. Camisetas regatas (masculino) e Tops (Feminino) numerados em 01 e 02. O número deve ser colocado na frente e nas costas (obrigatório) no centro da camiseta e top. A cor e feitio das camisetas, tops, shorts ou sunquínis devem ser padronizados e contrastar com a cor dos números.

5.6. Será proibido o uso de uniformes de cor predominante diferente.

5.7. O aluno-atleta poderá jogar com uma bermuda modelo “ciclista” sob o short, desde que sejam da mesma cor.

5.8. Os alunos-atletas poderão jogar com camisas de mangas compridas ou agasalhos sob o uniforme desde que sejam iguais e autorizados pelo 1ª árbitro da partida.

5.9. Cada dupla deverá apresentar 02 (duas) cores de uniformes (camisetas/tops) diferentes para a competição.

5.10. No short ou no sunquíni a numeração é facultativa.

5.11. O técnico deverá utilizar camisa de manga, bermuda ou calça, tênis e meia.

5.12. Os alunos-atletas que apresentarem-se fora dos padrões de uniformes estabelecidos, não serão impedidos de competir no seu 1º dia de participação e terão relatórioencaminhado à Comissão Disciplinar. A partir do seu 2º dia de participação, os

Alunos-atletas que não adequarem seus uniformes ao exigido por este regulamento serão impedidos de participar.

5.13. Não serão permitidas inserções da logomarca dos Jogos Escolares do Espírito Santo nosuniformes esportivos.

5.14. Deverão constar nos uniformes de competições o nome da instituição de ensino, cidade e sigla do Estado.

**6.** Na Fase Classificatória, quando no mesmo grupo 02 (duas) terminarem empatadas, o desempate far-se-á pelo resultado do confronto direto entre as equipes empatadas na fase.

**7.** Na Fase Classificatória, quando no mesmo grupo 03 (três) ou mais equipes terminarem empatadas, o desempate far-se-á da seguinte maneira e em ordem sucessiva de eliminação:

* Maior coeficiente de pontos average em todos os jogos disputados pelas equipes na fase.
* Maior coeficiente de sets average em todos os jogos disputados pelas equipes na fase.
* Confronto direto entre as equipes empatadas na fase (utilizado somente no caso de empate entre 02 (duas) equipes).
* Sorteio.

Observações:

I. Na hipótese da aplicação do critério de pontos ou sets average, dividir-se-á o número de pontos ou sets pró pelos pontos ou sets contra, considerando-se classificada a equipe que obtiver maior coeficiente.

II. Quando, para cálculo de pontos ou sets average, uma equipe não perder nenhum ponto ou set, é ela a classificada, pois é impossível a divisão por zero, assegurando à equipe sem sets ou pontos sofridos a classificação pelo critério de pontos ou sets average.

III. Quando, para cálculo de pontos ou sets average, mais de uma equipe não perder nenhum set ou ponto, será classificada a equipe que tiver o número de pontos ou sets mais positivo em todos os jogos disputados na fase, pois tecnicamente seu resultado será maior.

**8.** A bola a ser utilizada na competição será a oficial da CBV.

**9.** Não será permitido jogar com qualquer objeto que ponha em risco a integridade física do aluno-atleta, salvo mediante entrega ao supervisor antes do início da partida de uma autorização do responsável pelo aluno-atleta liberando-o para atuar na partida portando um dos itens acima mencionados.

**10.** A equipe deverá comparecer ao local do jogo com antecedência de 01 (uma) hora antes do horário marcado na tabela oficial para início do jogo e devidamente uniformizada. Para ter condição de participação, antes do início do jogo, todos os componentes da equipe deverão apresentar suas credenciais ao Supervisor de Quadra.

**14.** A Comissão Técnica da equipe poderá ser composta por 01 (uma) pessoa. Será permitido a qualquer técnico/dirigente credenciado, assumir a função de técnico.

**11.**Estará automaticamente suspenso da partida subsequente, na mesma modalidade/gênero, o aluno-atleta/membro da Comissão Técnica que for desqualificado.

11.1. Não se aplica o disposto neste artigo se, antes do cumprimento da suspensão, o aluno-atleta/membro da Comissão Técnica for absolvido pelo órgão judicante competente, desde que constante no termo de decisão do respectivo processo disciplinar o não cumprimento da suspensão automática, nos termos da legislação desportiva vigente.

11.2. Para fins do disposto neste artigo entende-se por partida subsequente a ocorrente na mesma competição e no ano específico correspondente.

**12.** A entrada dos jogadores na quadra para o aquecimento será feita tão logo ela esteja livre e liberada pela equipe de arbitragem/coordenação da modalidade.

12.1. O aquecimento inicial, a critério de cada equipe, poderá ser feito fora da quadra em local determinado pela Coordenação da modalidade.

12.2. O tempo de aquecimento na quadra será determinado previamente na Reunião Técnica da modalidade, pelo Coordenador de Arbitragem e Coordenação Geral da Modalidade.

**13.** Toda e qualquer solicitação de substituição de atletas inscritos na competição deverá obedecer ao Regulamento Geral.

**14.** Os casos omissosserãoresolvidospela Coordenação.

**REGULAMENTO ESPECÍFICO DE WRESTLING**

Art. 1ª - Da Realização:

* 1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares do Espírito Santo.
  2. As normas da competição serão regidas pelas Regras Oficiaisde UWW e CBW em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.

Art. 2º - Da Inscrição

**Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.**

Art. 3º - Da Condição de Execução

a) Os Jogos Escolares do espírito Santo serão realizadas de acordo com as datas e locais previstos pela Secretaria de Estado de Esportes e Lazer.

b) Cabe a Secretaria de Estado de Esportes e Lazer modificar, transferir ou eventualmente cancelar o evento em questão de acordo com suas necessidades.

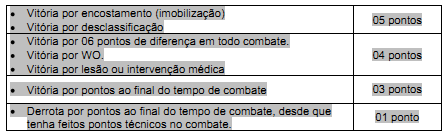
Art. 4º - Forma de Disputa:

1. As competições serão disputadas somente no Estilo Livre nos dois gêneros (masculino e feminino).

2. A competição é aberta à participação de alunos-atletas sem graduação mínima estabelecida.

3. O aluno-atleta deverá apresentar antes do evento a ficha do atleta totalmente preenchida. Sem a apresentação da mesma, estará impossibilitado de participar da competição.

4. A Reunião Técnica de Modalidade com os representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, pesagem, ratificação de inscrições, além de outros assuntos correlatos.



**8**. Para os TORNEIOS INDIVIDUAIS serão adotados os seguintes procedimentos:

**8.1**. Cada aluno-atleta só poderá participar de 01 (uma) categoria de peso.

**8.2**. Para que seja realizada a competição, a categoria de peso deverá ter no mínimo 02

(dois) alunos-atletas inscritos.

**8.3**. Serão disputadas as seguintes categorias de peso:

**INFANTIL – 12 A 14 ANOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CATEGORIA DE PESO** | **FEMININO** | **MASCULINO** |
| **PESO LEVE (LE)** | **39 a 42 kg** | **44 a 48 kg** |
| **PESO MÉDIO (ME)** | **50 a 54 kg** | **52 a 57 kg** |
| **PESO PESADO (PE)** | **58 a 62 kg** | **68 a 75 kg** |

**JUVENIL – 15 A 17 ANOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CATEGORIA DE PESO** | **FEMININO** | **MASCULINO** |
| **SUPER LIGEIRO (SL)** | **40 a 43 kg** | **45 a 48 kg** |
| **LIGEIRO (L)** | **46 a 49 kg** | **51 a 55 kg** |
| **PESO LEVE (LE)** | **53 a 57 kg** | **60 a 65 kg** |
| **PESO MÉDIO (ME)** | **61 a 65 kg** | **71 a 80 kg** |
| **PESO PESADO (PE)** | **69 a 73 kg** | **92 a 110 kg** |

**8.4.**A pesagem será realizada sob a responsabilidade da Comissão de Pesagem, sendo uma específica para o gênero feminino e outra para o masculino, compostas cada por 02 (dois) árbitros (as), com a presença de 03 (três) técnicos a serem sorteados na Reunião Técnica da modalidade. Serão compostas 02 (duas) comissões.

8.4.1. Os 02 (dois) árbitros responsáveis por cada Comissão de Pesagem terão a Responsabilidade de:

8.4.2. Árbitro 1 – Conferir documentação (RG) e pesagem;

8.4.3. Árbitro 2 – Realizar o sorteio (através do número retirado peloPróprio aluno-atleta).

8.4.4. Em caso de não haver técnicas (femininas) em número suficiente, ficará a Cargo de a Federação Local disponibilizar pessoas qualificadas para exercer tal função.

**8.5**. A pesagem será válida para as competições e obedecerá aos seguintes critérios:

8.5.1. O aluno-atleta deverá apresentar o RG para subir na balança, seja na pesagem extraoficial ou oficial.

8.5.2. O aluno-atleta que na pesagem extraoficial, se apresentar com o peso igual ou superior a 1 kg acima do peso da categoria na qual está inscrito, estará automaticamente impedido de participar da competição.

8.5.3. O (a) aluno (a)-atleta que na pesagem extraoficial, se apresentar com o peso igual ou inferior a 1 kg abaixo do peso da categoria na qual está inscrito, estará automaticamente impedido de participar da competição.

8.5.4. Caso na pesagem extraoficial o aluno-atleta esteja dentro dos limitesmínimos e máximos de sua categoria de peso, sua pesagem será validada.

8.5.5. O aluno-atleta terá direito apenas a uma única pesagem oficial.

8.5.6. Será eliminado da competição o aluno-atleta que não comparecer à pesagem e/ou não atender os limites, mínimo e máximo, da sua categoria de peso.

8.5.7. Os alunos-atletas poderão se pesar de sunga, enquanto as alunas/atletas poderão se pesar de collant/maiô.

8.6. O sistema de disputas obedecerá aos seguintes critérios:

8.6.1. Nos confrontos com 02 (dois) participantes: melhor de 03 confrontos.

8.6.2. Nos confrontos com 03 (três) a 05 (cinco) participantes: disputa de todoscontra todos.

8.6.3. Nos confrontos com 06 (seis) ou mais participantes: será utilizado o sistema de eliminatória dupla (os vencedores vão para uma chave de vencedores e os perdedores para uma chave de perdedores – O aluno-atleta só sairá definitivamente da competição se perder por duas vezes).

9. Além do torneio individual, há também o torneio por equipes.

10. O tempo de luta será de dois períodos (rounds) independentes de 2 minutos de duração com um intervalo de 30 segundos entre eles. (Os pontos de um período não são computados para o próximo). Caso necessário, será realizado um terceiro período de desempate com ponto de ouro (golden score) e duração máxima de 2 minutos.

11. O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado.

12. Serão considerados uniformes de luta (vestimenta):

12.1. Feminino – malha de luta ou camiseta, top e short de amarrar por cima de suplex

ou lycra. Nas camisetas ou malha de luta deverão constar obrigatoriamente o nome da escola, da cidade e a sigla do Estado.

12.2. Masculino – malha de luta ou camiseta e short de amarrar. Nas camisetas ou malha de luta deverão constar obrigatoriamente o nome da escola, da cidade e a sigla do Estado.

12.3. Nas lutas o (a) primeiro (a) aluno (a)-atleta a ser chamado (a) deverá colocar uma tornozeleira (elástico) vermelha e o (a) segundo (a) aluno (a)-atleta a ser chamado (a) deverá colocar uma tornozeleira (elástico) azul.

12.4. Não será permitido uso de qualquer acessório com parte metálica (ex: anéis, colares, joelheira articulada, grampos de cabelo...).

12.5. Os alunos-atletas que apresentarem-se fora dos padrões de uniformes estabelecidos pelo Regulamento Geral (Art. 67) e no item 12.1, não serão impedidos de competir das

competições no seu 1º dia de participação e terão relatório encaminhado à Comissão Disciplinar Especial. A partir do seu 2º dia de participação, os alunos-atletas que não adequarem seus uniformes ao exigido por este regulamento serão impedidos de participar.

12.6. Não serão permitidas inserções da logomarca das Olimpíadas Escolares nos uniformes esportivos (agasalhos, camisas, camisetas, macaquinhos, calções, shorts, bermudas, sungas, toucas, judoguis, doboks, maiôs, collants), uniformes formais e informais, e acessórios (bonés, meias, óculos, toalhas, mochilas, squezzes, e outros).

13. Procedimentos da competição:

13.1. A equipe de arbitragem para cada área de luta será composta por:

13.1.1. Um (01) Árbitro Presidente

13.1.2. Um (01) Árbitro Central

13.1.3. Um (01) Segundo Árbitro

13.1.4. Um (01) Mesário

13.2. Serão consideradas atribuições de cada integrante da equipe de arbitragem:

13.2.1. Árbitro Presidente:

13.2.1.1. Decide entre a pontuação aplicada pelo arbitro central e pelo segundo árbitro decidindo qual pontuação será anotada oficialmente (voto de Minerva).

13.2.2. Árbitro Central:

13.2.2.1. Autoridade máxima dentro da área de combate, cuja ordem os lutadores deve obedecer imediatamente.

13.2.2.2. Marca os pontos que serão anotados pelo mesário caso confirmados pelo segundo árbitro.

13.2.2.3. Marca as irregularidades, caso ocorram.

13.2.3. Segundo Árbitro:

13.2.3.1. Confirma ou não os pontos computados pelo árbitro central.

13.2.4. Mesário:

13.2.4.1. Controla o tempo do combate e anota os pontos.

13.3. Todas as ações positivas computarão 01 (um) ponto para o (a) aluno (a)-atleta responsável pela ação.

13.3.1. Quedas com domínio (acompanhar o oponente até o solo).

13.3.2. Conduzir o oponente para fora de área de combate.

13.3.3. Quando no solo o atleta expor as escapulas do oponente a menos de 45º contra o solo (exposição das costas).

13.3.4. Falta de combatividade. Caso o (a) aluno (a)-atleta seja advertido pelo árbitro central 03 (três) vezes consecutivas, o oponente será beneficiado.

13.4. Serão consideradas ilegalidades:

13.4.1. Segurar na roupa. Será advertido e 01(um) ponto somado para o oponente. Havendo reincidência será punido com a desclassificação do combate.

13.4.2. Chutes, socos, cabeçadas e qualquer outra forma de golpe contundente no oponente. Será punido com a desclassificação do combate.

13.4.3. Mordidas e puxões de cabelo. Será punido com a desclassificação do combate.

13.4.4. Utilização de qualquer técnica de chave ou estrangulamento. Será punido com a desclassificação do combate.

13.4.5. Xingamento, desrespeito ou qualquer outra atitude considerada anti desportiva contra o oponente, equipe de arbitragem e demais presentes. Será punido com a desclassificação do combate.

13.5. O período será considerado terminado quando:

13.5.1. Um (a) aluno (a)-atleta alcançar 03 pontos de diferença sobre seu oponente.

13.5.2. Terminar o tempo regulamentar.

13.5.3. Se o período acabar empatado em número de pontos será declarado vencedor do período o atleta tiver pontuado por último.

13.5.4. Caso o período termine o tempo regulamentar em zero a zero este será declarado empatado.

13.6. O combate será considerado terminado quando:

13.6.1. Um (a) aluno (a)-atleta vencer por pontos os dois períodos.

13.6.2. Ocorrer uma imobilização/encostamento (dominar o oponente com as 02 (duas) escápulas no tapete).

13.6.3. Um (a) aluno (a)-atleta for desclassificado, conforme item 10.4.

13.6.4. Um (a) aluno (a)-atleta sofrer uma lesão que o impeça de continuar no combate ou por intervenção médica.

13.6.5. Se cada aluno (a)-atleta vencer um período aquele que no somatório dos dois períodos tiver mais pontos será declarado vencedor do combate.

13.6.6. Caso persista o empate, será realizado um terceiro período e quem fizer o primeiro ponto será declarado vencedor (ponto de ouro / golden score).

13.6.7. No caso do terceiro período terminar empatado em zero a zero, os juízes decidirão pelo (a) aluno (a) - atleta mais ofensivo.

14. A competição será realizada em uma (a três) área de formato quadrado com mínimo de 10 X 10 metros e máximo de 12 X 12 metros, com demarcação circular de 7 metros de diâmetro ao centro.

14.1. As Lutas serão realizadas dentro do círculo com 7 metros de diâmetro, qualquer ação fora deste círculo será creditada como invalida e a regra aplicada conforme item 13.3.

14.2. Na impossibilidade da marcação circular, as Lutas podem ser realizadas em uma área quadrada com 7x7 metros.

15. A premiação com medalhas obedecerá aos seguintes critérios:

15.1. Nos confrontos com até 5 (cinco) participantes serão premiados os classificados em 1º, 2º e um 3º lugar.

15.2. Nos confrontos com 06 (seis) ou mais participantes serão premiados os classificados em 1º, 2º e dois 3º lugares.

16. O programa de competição do Wrestling, estará no calendário da competição.

17. Toda e qualquer solicitação de substituição de atletas inscritos na competição e categorias deverá obedecer aos Artigos 32 e 33 do Regulamento Geral.

18. Os casos omissos do presente Regulamento serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**REGULAMENTO TÉCNICO DE XADREZ**

Art. 1ª - Da Realização:

* + 1. Só poderão participar da competição os atletas que satisfizerem as exigências dos Jogos Escolares.
    2. As normas da competição serão regidas pelas regras Oficiaisda FIDE e CBX em vigor, ressalvadas as implicações peculiares das olimpíadas, inseridas neste Regulamento.
    3. **SERÁ EXCLUSIVAMENTE NA CATEGORIA INFANTIL.**

Art. 2º - Da Inscrição

a) Cada Município poderá inscrever alunos/atletas na competição de acordo com o quadro demonstrativo da modalidade no Regulamento Geral.

b) Para a realização de cada prova, será necessária a participação mínima de 02 municípios.

Art. 3º - Das Normas

* + - 1. A competição será disputada seguindo as normas da Federação Internacional de Xadrez (FIDE) e em cumprimento do Regulamento Técnico dos Jogos.

Art. 4º - Do Sistema de Disputa

a) A competição será disputada, tanto no naipe Masculino como no Feminino, pelo sistema SUÍÇO de emparceiramento em 5 (cinco) rodadas.

b) As provas a serem realizadas são as seguintes:

INFANTIL

|  |
| --- |
| Provas – 12 a 14 anos |
| Individual Convencional |

Art. 5º - Do Tempo de jogo

1. O tempo de jogo será de 30 (trinta) minutos para cada jogador.

Art. 6º - Dos Pontos

a) Contagem dos pontos:

I. Vitória: 1 (um) ponto;

II. Empate: ½ (meio) ponto:

III.Derrota: 0 (zero) ponto.

Art. 7º - Do Critério de Desempate

I. Serão adotados, pela ordem, os seguintes critérios de desempate:

1. Milésimos Medianos;
2. Milésimos Totais;
3. Somatório Progressivo;
4. Somatório Progressivo Corrigido,
5. Sonneborn-Berger; e,
6. Sorteio.

Art. 8º - Das Propriedades

a) Os jogadores não precisam anotar os lances da partida.

b) Antes de começar a partida os jogadores devem observar a correta posição das peças, não sendo permitidas reclamações após o terceiro lance efetuado, relativamente à colocação incorreta das peças, posicionamento do tabuleiro ou acerto do relógio.

c) Permanece vigente a regra que determina “peça tocada é peça jogada”.

d) O jogador deve acionar o relógio com a mesma mão que moveu a peça. É proibido manter a mão sobre o pino do relógio, bater com força, segurar ou derrubá-lo.

e) A seta é considerada caída quando for feita uma reclamação por parte de um dos jogadores envolvidos na partida. O árbitro deverá abster-se de sinalizar uma queda de seta.

f) Para reclamar uma vitória pelo tempo, o jogador deve parar o relógio e chamar o árbitro.

g) Se as duas setas estiverem caídas, a partida terminou empatada.

Art. 9º - Os casos omissos serão resolvidos pela Gerência Técnica.

**CONTATOS**

**SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E LAZER - SESPORT**

Rua Coronel Schwab Filho s/n – Bento Ferreira

Cep: 29.052.070 – Vitória – ES Fone: 3636 -7004 / 3636-7005

**CÁSSIO FELIPE FASSARELLA GUEDES**

E-mail: cassio.guedes@sesport.es.gov.br

**Coordenador Geral dos Jogos Escolares do ES** – Cel. 3636-7004 / 7005